

Ponta solta

Anavitória

Labirinto de assunto, ponta solta, o teu olho escuro vendo tudo
que não era pra ver

Esse cheiro forte de amor maduro me fez entender

Que eu posso ser, e sou, feliz sozinha, mas prefiro com você

Que delícia que é poder te conhecer

Sua casa de adulto, rastro de tabaco, só nós dois, paredes, quadros, prisma temporário

Um abismo que eu jurei com os vinte dedos não cair

Corte de papel não dói, mas não sara e o nosso encontro foi assim

Que delícia que é você do começo ao fim

Ato falho, armadilha, areia movediça, mão gelada, peito quente,
duas ilhas

Um abismo que eu jurei com os vinte dedos, certeza de não querer cair

Corte de papel não dói, mas não sara e o nosso encontro foi assim

Que delícia que é você do começo ao fim

Da janela, eu vi um colar de diamantes no horizonte

E as árvores da Mata Atlântica também testemunharam tudo

Caixa de memória, restos de certeza, toda delicadeza de um raio,
de uma fera

Dei outro sentido aos pés quando, na sua boca

Novos arrepios, outros caminhos, uma arrebentação